

RESUMO - COMUNICAÇÕES E RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

A SEMANA DE ARTE MODERNA DE 1922: UM MARCO NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE ARTÍSTICA BRASILEIRA

Raniele Baltazar Da Silva (prof.ranielebaltazar@gmail.com)

O presente trabalho investiga a Semana de Arte Moderna de 1922 como um marco fundamental na história cultural do Brasil, ressaltando sua importância em meio às transformações sociais e artísticas que caracterizaram o período. O evento é analisado como um ponto de inflexão que redefiniu os parâmetros da arte e da cultura no país, promovendo a construção de uma identidade artística genuinamente brasileira. A pesquisa bibliográfica concentra-se nas contribuições de figuras emblemáticas como Anita Malfatti, Tarsila do Amaral e Mário de Andrade, cujas atuações foram cruciais para a reformulação das estéticas artísticas.

Anita Malfatti introduziu em suas obras influências das vanguardas europeias, desafiando o conservadorismo vigente, enquanto Tarsila do Amaral, por meio de obras como *Abaporu*, incorporou o espírito antropofágico ao modernismo. Mário de Andrade, reconhecido como um dos principais teóricos do movimento, sintetizou suas reflexões na obra *Pauliceia Desvairada*, a qual simboliza a ruptura com o parnasianismo. A metodologia adotada, fundamentada em pesquisa bibliográfica, possibilitou uma análise aprofundada do impacto desses artistas no cenário cultural, evidenciando a interdisciplinaridade inerente ao modernismo.

Nas considerações finais, o trabalho enfatiza a relevância da reavaliação crítica da Semana de Arte Moderna e de suas personalidades, dada a profundidade e a longevidade de seu impacto sobre a cultura brasileira. O legado do modernismo, com sua ênfase na inovação e na valorização da diversidade cultural, continua a reverberar na produção artística contemporânea, influenciando movimentos posteriores e reafirmando a importância da discussão acerca da identidade artística nacional.

Palavras-chave: arte; anita malfatti; tarsila do amaral; mario de andrade; semana de arte moderna.